



Revista

Sindiavipar

Ano XII | N° 71 | Out/Nov/Dez 2019

Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná

Avicultura
em constante
aperfeiçoamento



Foto: Fábio Boy/Sindiavipar

Remetente: Sindiavipar | Av. Cândido de Abreu, 140, sl. 303 | 80550-901 | Curitiba, PR

AVICULTURA EM PAUTA

VI Workshop Sindiavipar bate recorde de público
e comemora bons resultados do setor em 2019

sindiavipar.com.br

Sumário



14 Mercado

Indústrias avícolas paranaenses recebem autorização para exportar para a China

24 Capa

Especialistas e autoridades se reúnem durante o VI Workshop Sindiavipar em Foz do Iguaçu



32 Evento

Jantar do Galo reforça números positivos da avicultura paranaense durante 2019

04 Agenda

05 Observatório

06 Pensando em você

08 Radar

10 Entrevista

12 Inovação

14 Na mídia

16 Mercado

18 Comunicação

20 Tendência

22 Direito

24 Capa

32 Evento

32 Jantar do Galo

36 SIAVS

38 Anutec

42 Mercado de ovos

46 Associado

48 Estatística

50 Listagem Associados

Diretoria

Presidente:

Domingos Martins

Vice-presidente:

Claudio de Oliveira

Secretário:

Olavio Lepper

Tesoureiro:

Roberto Pelle

Suplentes:

Paulo Cesar da Silva, Renato Braga Fortes, Valter Pitol, e Roberto Kaefer

Conselheiros fiscais efetivos:

Paulo Cesar Massaro Thibes Cordeiro, Dilvo Grolli e Ciliomar Tortola

Suplentes:

Rogerio Wagner Martini Gonçalves, Sérgio Rodrigo Ruiz Guimarães e Marcos Aparecido Batista

Delegados representantes efetivos:

Domingos Martins e Claudio de Oliveira

Suplentes:

Ciliomar Tortola e Paulo Cesar Massaro Thibes Cordeiro

Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do ParanáAv. Cândido de Abreu, 140 - Salas 303/304 - Curitiba/PR - CEP: 80.530-901
Tel: 41.3224-8737 | sindiavipar.com.br | sindiavipar@sindiavipar.com.br**Fale conosco**Se você tem alguma sugestão, crítica, dúvida ou deseja anunciar na Revista Sindiavipar, escreva para nós: revista@sindiavipar.com.br.

Expediente

ProduçãoCentro de Comunicação
centrodecomunicacao.com.br**Jornalista responsável**

Guilherme Vieira (MTB-PR: 1794)

Colaboração

Camila Castro, Kamila Santos e Suelen de Paula

Design e diagramação

Cleber Brito e Johnny Santos

Comunicação e Marketing

Mônica Fukuoka

Impressão

Optagraf

Editorial

Cada ano que se passa, novos aprendizados são adquiridos, seja por meio das experiências ou pela capacitação frequente que nós da indústria avícola tanto prezamos. Ao fim de 2019, tivemos a honra de compartilhar com os agentes do setor o VI Workshop Sindiavipar – Avicultura em Constante Aperfeiçoamento, que ocorreu nos dias 7 e 8 de novembro em Foz do Iguaçu (PR).

Entre os valiosos temas que fizeram parte de nossas discussões, estiveram a atuação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, inovações nas áreas de sanidade e manejo nutricional e os planos de logística reversa. Essa abrangência de temas só destaca os esforços de nossa produção avícola em estar sempre à frente. Sobre estes dias de intenso aprendizado, você poderá conferir detalhes nesta edição da Revista Sindiavipar.

Percebo que estamos cada vez mais unidos em prol de uma avicultura de excelência. Observo associações, produtores, todos trabalhando em conjunto para alcançar um produto com valor agregado maior, fazendo com que não só a avicultura possa crescer, mas também o sentido cooperativo de cada organização se intensificar.

Aproveito o momento para desejar a todos os nossos amigos, familiares, parceiros e leitores um Natal cheio de luz e bençãos e um Ano Novo de muita prosperidade e conquistas. Seguiremos juntos em busca das vitórias!

Um abraço e boa leitura!

Anuncie na Revista Sindiavipar

marketing@sindiavipar.com.br
(41) 3224-8737

As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes.

selo SFC



Domingos Martins
Presidente do Sindiavipar

Indústria Sustentável



Foto: Gelson Bampi - FIEP

Seis agroindústrias paranaenses receberam o Prêmio Selo Clima Paraná em 2019, entre elas a Frangos Pioneiro, de Joaquim Távora (PR) e a JBS, que conta com 33 unidades no estado. Ambas são associadas do Sindiavipar. O Selo foi criado para reconhecer as empresas que voluntariamente passaram a medir, divulgar e reduzir emissões de gases de efeito estufa, com destaque para o dióxido de carbono (CO₂). A premiação é uma iniciativa da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e Turismo do Governo do Estado, e tem por objetivo preparar as empresas para desafios regulatórios, buscando gerar riqueza de forma sustentável.

Apoio às cooperativas

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) financiou, de janeiro a agosto deste ano, R\$ 257 milhões às cooperativas paranaenses e seus cooperados. Com 60% de sua carteira vocacionada para agricultores e agroindústrias, o banco é o maior operador do Programa de Desenvolvimento Cooperativo (Prodecoop), do BNDES, e também financia cooperativas por meio do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), criado também pelo BNDES. Os programas apoiam cooperativas e produtores rurais, sendo pessoas físicas ou jurídicas.



Foto: Carlos Baranger/Pixabay

Agenda

Show Rural Coopavel

Data

03 a 07 de fevereiro de 2020

Local

Cascavel (PR)

Realização

Coopavel

Telefone

(45) 3225-6885

Site

showrural.com.br

ANUTEC BRAZIL

Data

26 a 28 de maio de 2020

Local

Curitiba (PR)

Realização

Koelnmesse Brasil

Telefone

(11) 3874-0030

Site

www.anutecbrazil.com.br

Boas Festas!



O Sindiavipar deseja a todos os associados, parceiros e amigos um Feliz Natal e um Ano Novo de muita prosperidade e bons negócios! Em 2020, seguiremos nossa parceria em busca da manutenção da excelência da produção avícola paranaense. Os bons números deste ano nos trazem ânimo e o desejo de continuarmos crescendo, sempre ouvindo a todos aqueles que trabalham por um setor produtivo forte. Que no próximo ano possamos repetir os excelentes resultados e continuarmos a nutrir o espírito cooperativo em torno de nossa associação!

Liderança Nacional

Mais uma vez o Paraná liderou o ranking da produção industrial nacional, com crescimento de 6,5%, de janeiro a agosto deste ano. Os resultados foram divulgados em outubro pelo IBGE. Os setores líderes em crescimento foram o automotivo (23,7%), seguido pelo de máquinas e equipamentos (17,5%), e alimentos (8,1% de elevação). A produção de carnes e miúdos de frango congelados, rações para animais, açúcares e carne bovina congelada, foram os principais itens produzidos pelo estado.

8,1%
foi a
elevação
na produção
do setor

Fonte: IBGE

www.quimtia.com

**SOLUÇÕES SUPERIORES
TAMBÉM SE CONSTROEM
COM CONFIANÇA.**

**Investimos em tecnologia e
segurança para que você possa
confiar em nossa qualidade.**

Ao longo dos últimos 35 anos, a Quimtia trabalha duro para desenvolver e aperfeiçoar soluções nutricionais para todas as espécies de animais. Com presença global e sedes no Brasil, Peru, Argentina, Colômbia e Chile, garante credibilidade por meio de uma atuação séria e focada em oferecer resultados que superam expectativas.

 **QUIMTIA**
Conexões de Valor

Sede renovada

Com espaços voltados para reuniões e videoconferências, escritório do Sindiavipar é reinaugurado em Curitiba

Os funcionários e associados do Sindiavipar, podem, desde novembro, desfrutar das novas estruturas da sede da entidade em Curitiba. Em reforma desde agosto deste ano, o espaço passou por mudanças para se tornar mais moderno e acolhedor, atendendo à demanda dos associados e se consolidando como um local de suporte na capital paranaense.

Com espaços destinados a reuniões e videoconferências, a sede é um local de apoio aos associados que estiverem de passagem por Curitiba. “Fizemos essa renovação para que a sede possa atender às necessidades

dos associados. Eles poderão utilizar o espaço para fazer reuniões, entrevistas, realização de cursos e treinamentos. Reestruturamos a sede pensando neles”, explica a responsável de marketing do Sindiavipar, Mônica Fukuoka.

O espaço passou por uma ampla reforma, que envolveu a renovação dos sistemas elétricos, de internet e iluminação, além da cozinha e dos banheiros. A nova sala de reuniões poderá receber até 30 pessoas sentadas confortavelmente, e conta com aparelho de televisão para a realização de apresentações e videoconferências.


Nossa sede é a casa da avicultura no estado do Paraná, é o nosso ponto de apoio e encontro


Domingos Martins,
presidente do Sindiavipar

Como explica Mônica, a reforma contempla duas fases. A primeira, já finalizada, foi referente a



parte civil envolvendo estruturas do espaço. Já a segunda, que terá início em 2020, envolve mobiliário e decoração. As mudanças foram baseadas em pesquisas de satisfação e mercado feitas com os associados do Sindiavipar, para melhor entender as suas demandas. Foi identificada a oportunidade da sede servir como um segundo escritório dos associados em Curitiba, otimizando suas atividades. “Essa sede é dos associados. Esperamos retornar seus investimentos, estando alinhados com as necessidades deles, e queremos que esse novo espaço traga benefícios. Além de representá-los, queremos gerar negócios e que nossos associados cresçam cada vez mais”, afirma.

Como ressalta o presidente do Sindiavipar, Domingos Martins, todos os associados fazem negócios em Curitiba, mas nem todos têm espaço próprio na capital. “Pretendemos disponibilizar um espaço de extensão da empresa, em que eles possam ter tudo à disposição, desde dados sobre

a avicultura paranaense até o espaço para realização de reuniões e outras demandas. O Sindiavipar é mais que um sindicato, ele é uma associação. Queremos dar aos associados todo o conforto necessário, e identificar as demandas que almejam”, afirma.

Ainda segundo Martins, o espaço também está aberto àqueles que quiserem conhecer mais sobre a avicultura do estado, além de oferecer apoio contábil, jurídico e no contato com órgãos governamentais. “Queremos dar aos associados a oportunidade de otimizar seus negócios a partir daquele espaço, inclusive em contatos com o exterior. Quero convidar a todos para que utilizem o local da melhor maneira possível e conforme suas necessidades. Estamos abertos a ouvir todas as sugestões para que possamos melhorar os serviços prestados. Nossa sede é a casa da avicultura no estado do Paraná, é o nosso ponto de apoio e encontro”, finaliza.

Inaugurada em 2008, a sede

do Sindiavipar está localizada no Edifício Alberto Abujamra, no Centro Cívico de Curitiba. O local está próximo aos Três Poderes do estado do Paraná, à Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab) e da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). Com a renovação das estruturas, será possível acolher os funcionários e associados para melhor atender as necessidades do setor. ●

Sede do Sindiavipar

Av. Cândido de Abreu, 140
Salas 303/304 Centro Cívico,
Curitiba (PR)

Telefone: (41) 3224-8737

sindiavipar@sindiavipar.com.br



Fotos: Sindiavipar

Um evento primoroso, com qualidade técnica e altamente profissionalizado. A abordagem de temários técnicos e mercadológicos são fundamentais para esse momento da avicultura que estamos vivendo

Francisco Turra,
presidente da ABPA



Eventos como o Workshop Sindiavipar são de extrema importância em que a sociedade pode interagir e buscar soluções em conjunto com os representantes do Governo

Cleverson Freitas,
Superintendente da SFA/PR



Em nome da direção da Adapar, do secretário da Agricultura, Norberto Ortigara e do Governo do Estado, eu parabeno esse evento. O Paraná está em um momento de transição e é muito importante debatermos os diversos assuntos, e, principalmente, as questões de sanidade

Rafael Gonçalves, gerente
de saúde animal da Adapar



Aditivos TECTRON.

tecnologias

a serviço da nutrição animal.

Proteases termooestáveis para melhorar performance e reduzir o custo da ração.

Tecnologia de tripla fermentação natural para melhor performance e saúde animal.

Detoxificação polimodal como tecnologias para proteger e mitigar micotoxinas.

Microencapsulação de última geração com objetivo de controlar e combater a ação de bactérias indesejáveis.



Visite e conheça nosso novo site:
www.tectron.com

 **TECTRON**
Tecnologia e Inovação

Conquistas e expectativas

Domingos Martins avalia o ano da avicultura paranaense e fala do que espera para 2020

O ano de 2019 foi de recuperação econômica para o setor avícola paranaense. A melhora nos números das exportações e a abertura de novos mercados internacionais impulsionaram tanto a produção quanto o faturamento do setor, que encerra o ano em tom de otimismo para 2020. Para compreender quais foram as experiências na avicultura em 2019 e quais são as expectativas para o próximo ano, o presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar), Domingos Martins, conversou com a Revista Sindiavipar e ressaltou os principais acontecimentos que impactaram a atividade.

Como a avicultura paranaense fecha o ano de 2019?

O ano foi maravilhoso para nosso setor. Saímos de uma previsão de acomodação para uma expectativa de muito otimismo. As exportações voltaram a crescer, principalmente com a abertura de novos mercados internacionais. Essa expansão, especialmente do mercado chinês, fez com que muitas empresas buscassem as habilitações para exportação, pois

é um mercado muito interessante. Se analisarmos o crescimento entre os estados, o Paraná foi o que mais se destacou: hoje já representamos quase 38% das exportações nacionais. Quanto ao mercado interno, ele se mantém estável, com crescimento dentro do esperado por nós.

Quais os principais desafios enfrentados?

Quem está no topo sempre tentará se manter nesse patamar, essa é a dificuldade. Cada vez mais estabelecemos parâmetros de segurança alimentar e sanidade, que sempre foram de suma importância. Agora, com novas demandas, como o bem-estar animal, estamos atualizando os ensinamentos passados tanto nos abatedouros quanto nas granjas. Também estivemos atentos aos estudos de detecção da Salmonella, que está ainda mais no foco do mercado, e é totalmente compatível com nossa disposição de nos mantermos em evolução. A biossegurança nas granjas, as normativas e regulamentações, fazem com que toda cadeia se preocupe com esses detalhes, o que resulta em um produto espeta-

cular. Estar atento a eles é uma tendência mundial.

Quais as expectativas para o próximo ano?

Acredito que tudo deva melhorar cada vez mais. Vivemos um bom ano, com a avicultura em um momento sensacional. Juntos tivemos a capacidade de nos moderar, de agirmos com sabedoria quanto ao crescimento e trabalhamos exatamente de acordo com a nossa demanda para projetarmos nossa oferta. Hoje a grande preocupação da avicultura paranaense é se manter atuante e vigilante no mundo todo, oferecendo cada vez mais produtos, com as melhores condições possíveis. E nos mantendo competitivos em todos os setores: melhor preço, sanidade, valor, produção e presença internacional. Acredito que teremos um ótimo 2020 para a avicultura, com a expectativa de crescimento da economia e de reformulação do PIB. O avanço econômico impulsiona o consumo, e com isso nós crescemos também. Nós, do Sindiavipar, seguiremos presentes e alertas aos acontecimentos mundiais. E continuamos com o lema: Juntos somos mais fortes. ●

Domingos Martins



Formado em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)



Diretor da Câmara de Comércio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)



Diretor da empresa Integra S.A.



Presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar)



Proprietário da empresa Frango a Gosto

Vai e volta

Mercado

Teremos anos maravilhosos pela frente, levando em conta que a demanda mundial por proteínas de origem animal está cada vez maior, principalmente do Paraná, que é o líder nacional em produção e exportação.

Sanidade

No Paraná, tivemos a liberação da vacinação contra febre aftosa em outubro. Pode não parecer relacionado à avicultura, mas é resultado das boas práticas sanitárias adotadas no Estado.

Novo governo

A Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, é oriunda do nosso setor, conhece o potencial do agronegócio, e sabe como ninguém dialogar perante todos os seus interlocutores com base em sua vivência no setor.

Sindiavipar

Coroamos esse ano de muito êxito com o VI Workshop Sindiavipar, que foi, sem sombra de dúvida, o melhor que já promovemos. O evento só reforça que o trabalho está sendo feito de forma espetacular.





Da universidade para o campo

Startups de Curitiba desenvolvem teste de detecção da Salmonella com resultado em menos de sete horas

Muitos são os desafios enfrentados diariamente pelo produtor do setor avícola, de técnicas para melhoria da produtividade até a manutenção da sanidade do plantel. Entre as principais dificuldades está a detecção e tratamento da contaminação por Salmonella, gênero de bactérias que pode trazer prejuízos para a produção animal.

Foi buscando novas tec-

nologias de identificação de patógenos na cadeia produtiva do agronegócio que duas startups fundadas na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba, se uniram para aprimorar o setor. A Imunova, com oito anos de mercado na área de saúde animal, e a GoGenetic, empresa fundada há 3 anos especializada na área de detecção por DNA, se uniram no início de 2019 para buscar soluções de

forma conjunta, rompendo as fronteiras da universidade e aplicando o conhecimento para solucionar casos reais.

O principal resultado dessa união foi o desenvolvimento de um teste rápido para detecção de Salmonella, com resultado em menos de sete horas. “O principal diferencial é que não se precisa da etapa de enriquecimento, que é o tempo que a amostra fica em um



meio de cultivo para que os microorganismos que estão presentes possam crescer, e posteriormente, serem detectados e identificados, processo que pode levar de 16 a 24 horas”, explica a doutora em biologia molecular e sócia da GoGenetic, Michelle Tadra Sfeir.

Outro diferencial é a possibilidade de, além de identificar a presença da Salmonella, saber qual a variedade

da bactéria está presente na amostra. “É importante saber que existem mais de dois mil e seiscentos tipos de Salmonella, mas apenas algumas unidades interferem na saúde humana e do animal. Por isso, no caso de resultado positivo, é preciso saber se a bactéria é um dos tipos proibidos pela legislação ou não. Essa tipificação no mesmo teste significa muita economia de tempo para a cadeia do frango”, destaca o diretor da Imunova, Max Ingberman. É possível fazer a varredura em todo o processo produtivo e saber a origem da contaminação a partir da detecção do DNA dos ambientes.

O teste proposto examina o DNA diretamente da amostra do frango. A tecnologia ainda está restrita a empresa, e as amostras precisam ser encaminhadas para Curitiba para serem analisadas. A empresa projeta que o método se transforme em um kit e chegue ao mercado para uso em outros laboratórios. “Nós ainda precisamos que essas amostras cheguem até nós. Depois de recebido, entregamos o resultado no mesmo dia. Mas a ideia é que as empresas possam fazer isso dentro do próprio frigorífico, e com certeza o benefício será ainda maior”, explica Tadra Sfeir. A precisão da análise por meio do sequenciamento do

Nós queremos colaborar com uma produção mais eficiente, e acima de tudo segura, pautada na ética e na confiança

Michelle Tadra Sfeir,
doutora em biologia
molecular e sócia da
GoGenetic



DNA, além de garantir a segurança para o produtor e o consumidor, também agrega valor para os produtos brasileiros, garantindo um alimento de alta qualidade.

Para a diretora, o surgimento de novas tecnologias por meio das startups, especialmente no caso da GoGenetic, trará ainda mais fortalecimento e segurança para o agronegócio. “É muito importante que o conhecimento produzido dentro da academia chegue ao campo, à produção e à indústria. Nós acreditamos que esse é o grande propósito da pesquisa. As startups voltadas para a ciência são as portas que levam essa inovação para o mercado. Nós queremos colaborar com uma produção mais eficiente, e acima de tudo segura, pautada na ética e na confiança”, afirma. ●

Chave de ouro

Avicultura paranaense fecha o ano com conquistas repercutidas na imprensa

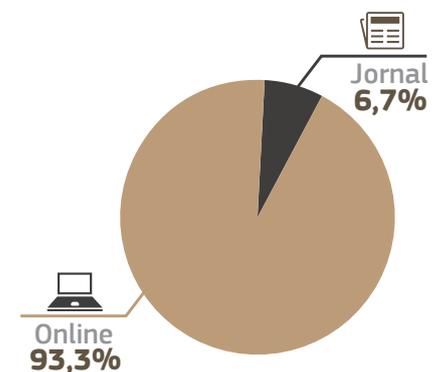
Em um ano em que a parceria comercial com a China se consolidou, a avicultura paranaense tem muito o que comemorar. O estado, teve novas plantas habilitadas a exportarem aos asiáticos e é responsável por aproximadamente 50% dos embarques brasileiros de carne de frango para o país. O assunto foi destaque na imprensa nacional, assim como a realização do VI Workshop Sindiavipar e o balanço do primeiro semestre, o melhor já registrado na história.

Para o presidente do Sindiavipar, Domingos Martins, as indústrias avícolas paranaenses possuem estrutura e qualidade para atender a todo o mundo, isso porque já destinam sua produção para 160 países. Ele destaca também o investimento frequente das empresas, que aperfeiçoam cada vez mais a eficiência e qualidade de suas produções.

Ao todo, durante julho, agosto e setembro, 162 notícias relacionadas à avicultura paranaense foram publicadas na imprensa, alcançando um retorno

de mídia de aproximadamente R\$ 880 mil tanto em veículos impressos quanto online. Entre os principais destaques estão o Canal TerraViva, o jornal Folha de Londrina, a Rádio Paraná Cooperativo, além de portais especializados como Agrolink, Agroin, Avinews, Avisite, O Presente Rural e Feed & Food.

Retorno de mídia - Setembro





**HÁ MAIS
DE 20 ANOS,
O PONTO
DE ENCONTRO
DA AVICULTURA,
SUINOCULTURA E
BOVINOCULTURA.**

Por trás de três dos principais simpósios técnicos do Brasil, está uma associação de forças e oportunidades, o **NUCLEOVET**. Através de um incansável trabalho de voluntários, transformou estes eventos em um ponto de encontro referência no segmento do Agronegócio, para o país e a América Latina.

NUCLEOVET 
Núcleo Oeste de
Médicos Veterinários
e Zootecnistas/SC

(49) 3329.1640 | NUCLEOVET.COM.BR



Expansão internacional

Governo chinês habilitou para exportação de carne de frango mais quatro frigoríficos paranaenses no mês de setembro

Subiu para treze o número de plantas avícolas paranaenses autorizadas a exportar carne de frango para o mercado chinês. Em comunicado enviado pelo órgão sanitário chinês ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em setembro, mais seis empresas avícolas brasileiras foram aprovadas para iniciar as exportações, sendo quatro delas localizadas no estado do Paraná.

As novas empresas habilitadas no estado foram a Cooperativa Central Aurora Alimentos (Mandaguari), Coasul (São João), GTFoods (Paraíso do Norte) e Granjeiro Alimentos (Rolândia). A autorização para exportações é resultado de um minucioso trabalho de inspeção das exigências sanitárias.

Na Granjeiro Alimentos, empresa em atividade há 32 anos em Rolândia (PR), o processo de habilitação durou em torno de seis anos. Como explica o proprietário e diretor da empresa, João Roberto Welter, a primeira

fase foi voltada para a elaboração de projetos e documentação necessárias, traduzidas para o inglês e o mandarim, que resultaram na inclusão da empresa na lista de plantas aptas para auditoria. “A auditoria ocorreu de uma forma inédita, por transmissão

online via wi-fi, na qual nove plantas pré-selecionadas ficaram de prontidão. Apenas horas antes foram definidas três para serem auditadas. Fizemos o dever de casa e quando apareceu a oportunidade estávamos com tudo pronto”, ressalta Welter.

Como a empresa já exporta para outros países com exigências específicas, a logística da produção não sofreu grandes mudanças. Apenas análises laboratoriais para dioxinas e furanos, por exemplo, precisaram ser implementadas. A empresa prevê a criação de 400 novos empregos diretos, além de oportunidades para prestadores de serviço, fretes, manutenção e fornecedores. Também espera-se aumento no volume de abate das atuais 180 mil para 230 mil aves por dia no prazo de 18 meses.

“Estamos investindo valores relevantes em modernização e ampliação do frigorífico e fábrica de rações. Aumentaremos o nosso portfólio de produtos tanto no mercado interno como



222 mil toneladas de carne de frango foram exportadas pelo PR para a China no acumulado até outubro de 2019

Fonte: Secex/MDIC

no externo. Pretendemos aumentar também a oferta de produtos de valor agregado, principalmente produtos desossados, os quais demandam mão de obra intensiva. O principal diferencial é o preço obtido, que trará suporte financeiro para empresa acelerar seus planos de expansão. Tudo isso será muito importante para nosso município”, acrescenta o diretor.

As novas habilitações demonstram o foco na abertura contínua de mercados para os produtos avícolas paranaenses e a qualidade da produção, como afirma Welter. “A avicultura industrial brasileira é uma das mais tecnificadas e profissionais do mundo. Há muitos anos as empresas do Paraná têm um foco especial nas exportações. Por serem mercados muito exigentes, as empresas investiram muito em tecnologia e qualidade. E este é um dos principais motivos do nosso sucesso”, finaliza.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), mostram que, no acumulado até outubro desse ano, aproximadamente 222 mil toneladas de carne de frango foram embarcadas para a China pelo Paraná. O valor é 62,17% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. ●

Novas possibilidades de exportação para a China impulsionam produção avícola paranaense

Informação nas redes

Por meio das redes sociais, médicas veterinárias divulgam conteúdos relevantes sobre ética e normas nos cuidados animais

As redes sociais vêm ganhando cada dia mais importância na divulgação de informações relevantes para o setor do agronegócio. Foi identificando a falta de um meio de comunicação direta com os profissionais da área de saúde animal que as médicas veterinárias Ana Carolina Siqueira e Raquel de Sousa Braga criaram o FeedVet, com perfis no Instagram e no Facebook, para divulgar materiais de cunho orientativo e técnico relevantes nas diversas áreas da profissão. Ambas já fizeram parte da Comissão Nacional de Fiscalização do Conselho Federal de Medicina Veterinária – que tem como objetivo propor diretrizes para as ações de fiscalização do exercício da medicina veterinária em todo o Brasil.

No Instagram, já são quase 5 mil seguidores. Segundo Ana Carolina, os conteúdos são definidos com base em pesquisas feitas com os seguidores, além de experiências profissionais e trocas de opinião com colegas de profissão. Os conteúdos são distribuídos com temáticas definidas para cada dia da semana. Na segunda-feira, por

exemplo, são publicadas informações de artigos científicos. Na terça-feira, explicações práticas sobre o código de ética do médico veterinário. E na sexta, publicações com curiosidades, inovações e dados estatísticos. “Também fazemos postagens diárias nos stories do Instagram, com destaque para vagas de emprego, concursos, eventos, sugestões de livros, entre outras”, explica.

“Nosso maior público são os médicos veterinários, mas também estudantes da área, produtores e empresários. O profissional precisa ser completo, manter-se sempre atualiza-

do. Por isso, trazemos estes conteúdos de forma clara, leve e prática, com exemplos para conhecimento do nosso público. Para o futuro, estamos otimistas, através das parcerias firmadas e da elaboração de materiais em formato de ebooks e vídeos”, finaliza. ●

Encontre o FeedVet nas redes sociais:
Instagram: @feedvet
facebook.com/FeedVet
331397727774001



Ecobiol®

Estabilizando a
microbiota intestinal.

Equilíbrio natural

O Ecobiol® promove uma relação simbiótica entre nutrição, microbiota intestinal e imunidade, melhorando potencialmente o estado geral de saúde dos animais o que permite aos produtores solucionarem os desafios relacionados a segurança alimentar e baixo desempenho.

www.evonik.com/animal-nutrition
sac-animalnutrition@evonik.com



Futuro em debate

Reunindo profissionais do setor agroalimentar, Encontro da Indústria discutiu impactos econômicos e novos desafios da cadeia produtiva



Foto: Sindiavipar

O futuro da indústria agroalimentar pautou as discussões do Encontro Paranaense da Indústria de Alimentos, realizado durante o 7º Fórum de Agricultura da América do Sul, promovido pelo Núcleo de Agronegócio da Gazeta do Povo no último mês

de setembro em Curitiba (PR). Organizado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), o encontro teve como objetivo auxiliar as tomadas de decisões estratégicas de industriais e profissionais do setor. Temas transversais que impactam o segmento, como infraestrutura, logística, inovação e abordagens específicas, entre elas, o bem-estar animal e a produção de alimentos orgânicos, funcionais e para fins especiais, estiveram entre as análises do evento.

Inovação

Os processos de produção de alimentos estão sendo impactados por novas tecnologias, o desejo do consumidor e o aumento populacional. Esses fatores vêm exigindo atualizações no campo, como ressaltou

o coordenador de negócios do Instituto de Tecnologia do Senai, Alcides Sperotto. “O principal desafio é gerar alimento e o mundo está de olho no Brasil. A ideia é começarmos a colocar mais pesquisa e tecnologia no alimento, aumentando seu valor agregado, financeiro e nutricional”. Sperotto foi um dos integrantes da palestra “O Desafio Interdisciplinar de Abastecimento”, com participação do diretor executivo da Frimesa, Elias Zydeck, e mediação do superintendente do Sistema OCB, Renato Nobili.

Demanda do consumidor

Outro foco de atenção da indústria de alimentos são as mudanças nos hábitos de consumo. Nas últimas décadas, a sustentabilidade tem ganhado cada vez mais espaço no mercado e

A ideia é começarmos a colocar mais pesquisa e tecnologia no alimento, aumentando seu valor agregado, financeiro e nutricional

Alcides Sperotto, coordenador de negócios do Instituto de Tecnologia do Senai



Mudanças nos hábitos de consumo são foco de atenção da indústria de alimentos

no desejo dos consumidores. “O brasileiro está ciente do que é o alimento orgânico, do que é a produção com bem-estar animal. O que ainda impede que esses produtos tenham maior saída no varejo é o preço. Em países com renda per capita maior esses setores têm conseguido elevar ano após ano seu crescimento. Aqui no Brasil isso ainda não é uma realidade”, explicou o coordenador do Conselho Setorial da Indústria de Alimentos da Fiep, Roberto Pecoits.

“A inovação busca melhorar a qualidade dos alimentos que são oferecidos ao consumidor. Quando se procura um produto, você busca nele segurança, durabilidade e outros aspectos que garantem a melhor experiência possível”, explica. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos

(Abia), a indústria agroalimentar é responsável por 9,6% do PIB brasileiro. Por isso o setor tem buscado adotar constantes investimentos em tecnologia para aprimorar o fornecimento de alimentos ao mercado consumidor.

Desafios

De acordo com Pecoits, um dos principais desafios do setor para possibilitar essa melhor experiência ao consumidor é a logística. Estudo da Fundação Dom Cabral mostra que os custos de uma indústria com esta etapa podem chegar a 10,5% do seu faturamento. Além disso, o modal rodoviário corresponde a 56% de todo transporte de cargas no país, o que faz aumentar os custos.

“A logística no Brasil implica em vários problemas para a indústria. Ou nossas estradas

são ruins ou tem custo de pedágio elevado. Precisamos buscar soluções em outros países. Analisar como é possível não dependermos tanto do modal rodoviário e onerar menos as indústrias e, conseqüentemente, o consumidor”, afirma o coordenador. ●

A inovação busca melhorar a qualidade dos alimentos que são oferecidos ao consumidor

Roberto Pecoits, coordenador do Conselho Setorial da Indústria de Alimentos da Fiep

Em Conformidade

Buscando a consolidação de uma boa imagem para as empresas do agronegócio, Compliance ganha espaço

A busca pela consolidação de uma imagem positiva e de boas práticas do ponto de vista legal estão cada vez mais em foco no agronegócio do país. A conquista da confiança, tanto do mercado quanto dos consumidores, se concretiza por meio da conformidade com a lei e as normas de qualidade. Estas medidas, desenvolvidas no interior das empresas, e que visam a transparência por meio do incentivo à adoção de normas e práticas, recebem o nome de Compliance.

“Compliance, em breves palavras, significa estar em conformidade. Surge como mecanismo que auxilia internamente ao cumprimento de regras de conduta, valores de mercado, além da legislação aplicável, o que facilita o relacionamento com todos os envolvidos, sejam públicos ou privados”, explica a advogada e membro da Comissão de Direito Agrário e Agronegócio da OAB/PR, Rafaela Aiex Parra.

Como ressalta Parra, as ati-

vidades no agronegócio são compostas por diversas fases, tanto dentro quanto fora das empresas e fazendas. Cada uma dessas fases compreende aplicações legais distintas e se enquadram em inúmeras regras públicas. E o incentivo à aplicação desse conjunto de normas é resultado direto do desejo das empresas em demonstrar a efetividade de seus processos internos.

“De forma prática, o Compliance pode ser implementado a partir de regras de conduta, auditorias internas, fluxos padroniza-

dos ou sanções internas por descumprimento a regras de conduta, por exemplo”. Essas regras podem estar relacionadas a concessões de crédito, legislação ambiental e aspectos tributários, entre outros, contribuindo para facilitar o acesso a elas.

A aplicação dessas medidas não se restringe exclusivamente a empresas que tenham relacionamento com o poder público. Podem ser apontados, como benefícios da adoção dessas práticas de conformidade, o aumento de eficiência e produtividade, além de

O empreendedor rural é responsável pela imagem do agronegócio brasileiro perante

o mundo

Rafaela Parra, advogada e membro da Comissão de Direito Agrário e Agronegócio da OAB/PR



vantagens competitivas trazidas pela construção de uma imagem positiva e pela preservação da integridade civil e legal. Para o setor do agronegócio, não há obrigação legal da adoção do Compliance.

Porém, esta consolidação de uma imagem positiva é de extrema importância para esse setor da economia nacional. “O empreendedor rural é responsável pela imagem do agronegócio brasileiro perante o mundo. Estar em conformidade, além de oferecer preservação de espaço no mercado, pode facilitar o inventário de seus dados, controle e gestão de recursos e capital humano, o que por si só gera um incremento de receita. Além disso, apresenta um benefício colateral, coletivo, de solidificar

a imagem do agronegócio moderno no Brasil, como uma atividade altamente tecnológica e sustentável”, afirma Parra.

Selo AGRO + Integridade

Visando a aplicação de medidas de conformidade com a lei no âmbito do agronegócio, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou, em dezembro de 2018, o Selo AGRO + Integridade. O objetivo do programa é fomentar, reconhecer e premiar práticas de integridade por empresas e cooperativas do agronegócio. “O Estado induz comportamentos esperados e beneficia àquele que cumpriu com contrapartidas positivas, e não apenas aplica sanções punitivas àqueles que descum-

prem as regras impostas”, explica Parra. “É importante, pois induz no mercado a adoção de programas que servirão para beneficiar a imagem do setor, tanto interna quanto externamente”, finaliza. ●

Formas de implementação do Compliance:

- Estabelecimento de regras de conduta;
- Auditorias internas;
- Fluxos padronizados;
- Sanções internas por descumprimento de regras.

A tecnologia é uma grande aliada na aplicação do Compliance, facilitando auditorias, inventário de dados e gestão de recursos





VI Workshop Sindiavipar

Avicultura em constante aperfeiçoamento



Constante Aperfeiçoamento

VI Workshop Sindiavipar reúne aproximadamente 1200 pessoas em dois dias de debates sobre as tendências do setor avícola



Foto: Fabio Boy/Sindiavipar

A avicultura paranaense se consolida, ano após ano, batendo recordes e mostrando o seu potencial produtivo. Até outubro de 2019, os abates paranaenses cresceram 16,3%, quando comparado ao mesmo período em 2018, de acordo com levantamento do Sindiavipar. No VI Workshop Sindiavipar – Avicultura em Constante Aperfeiçoamento, que aconteceu nos dias 07 e 08 de novembro, em Foz do Iguaçu (PR), os bons números continuaram sendo apresentados. O evento reuniu mais de 1.200 pessoas, entre elas, presidentes de cooperativas, autoridades, pesquisadores e mais de 35 palestrantes, representando um crescimento de público de 200% em relação ao evento anterior.

O Paraná é responsável por aproximadamente 38% do volume de carne de frango exportado no Brasil, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). “Esses números comprovam a excelência de nossa produção, na evolução dos processos e investimentos de nossas empresas. O mercado internacional reconhece a produção paranaense por sua qualidade e sanidade, e, evidentemente, isso vem abrindo portas para novos mercados”, relatou o presidente do Sindiavipar, Domingos Martins.

O presidente da Associa-

ção Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, destacou as oportunidades para o mercado brasileiro que tende a crescer nos próximos anos. “O mundo precisa de alimento, com isso, assumimos grande responsabilidade, para nos aprimorarmos e contribuímos para a segurança alimentar mundial”, declarou Turra.

Consumo de carne asiático

O diretor de mercados da ABPA, Ricardo Santin, ressaltou sobre a abertura do mercado asiático para a carne de frango brasileira. “Será um momento de mudanças nas tendências de consumo de carne para os asiáticos. É um efeito de substituição. A China e toda Ásia, atualmente, precisam de muita proteína. Isso traz uma oportunidade imensa, pois, as crianças que começam a comer carne de frango hoje serão grandes consumidoras da nossa principal proteína. Ou seja, é um momento de mudança de hábitos alimentares”, destacou Santin.

O mercado internacional reconhece a produção paranaense por sua qualidade e sanidade

Domingos Martins,
presidente do Sindiavipar



Para o especialista em processos de qualidade na Cobb, Eder Barbon, esse cenário é bom, pois será uma oportunidade da indústria investir ainda mais nos seus processos e em melhorias, principalmente nos seus equipamentos. “Para 2020 a tendência é que esse mercado aqueça ainda mais. Inclusive, o Mapa tem trabalhado fortemente na habilitação de mais plantas no Brasil que possam exportar para a China”, relata o especialista.

Uma tendência que deve estar ainda mais em evidência no próximo ano, são as preocupações do consumidor de frango em relação a saudabilidade e bem-estar

animal. Nesse quesito, o diretor da Seara Alimentos, José Antonio Ribas Junior, destacou a importância da divulgação de informações ao cliente para que o setor de aves continue a crescer. “Temos que saber vender o nosso produto, pois

ele tem qualidade. Esse é um setor que tem grande relevância econômica e social em toda a cadeia de produção, mas não sabemos como comercializar nossos produtos”.

Debates técnicos

Discussões técnicas estiveram na programação do evento. O Secretário de Defesa Adjunto do Mapa, Fernando Augusto Pereira Mendes, apresentou o Sistema de Autocontrole que foi implementado pela Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, em março deste ano. “A princípio, temos quatro áreas definidas como prioritárias: fertilizantes, alimentação animal, bebidas

**Assumimos grande
responsabilidade, para
nos aprimorarmos e
contribuirmos para a
segurança alimentar
mundial**

Francisco Turra,
presidente da ABPA



Foto: Fabio Boy/Sindiavipar

O presidente da ABPA, Francisco Turra, falou sobre as perspectivas para a avicultura

RAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO

QualiFEED[®] HD Matrizes

- ▶ Dieta balanceada com granulometria ideal para as fases pré-inicial e inicial.
- ▶ Elaborada com matérias-primas de alta qualidade e digestibilidade.
- ▶ Promove maior **uniformidade, viabilidade** e **ganho de peso ideal** do plantel.

TRITURADA E COM BAIXO PERCENTUAL DE FINOS



VACCINAR. COM VOCÊ, PELO MELHOR DESEMPENHO.
CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO.

www.vaccinar.com.br | 0800 031 5959

VACCINAR

nutrição e saúde animal

e a indústria de proteína animal, começando pelos suínos. Elas irão funcionar como laboratório para que possamos testar essas mudanças, e, futuramente, ir reaplicando em outras categorias, como por exemplo, no setor de avicultura”, disse Mendes.

Outras atuações das autoridades perante o setor também foram pautadas. O Superintendente do SFA/PR, Cleverton Freitas, debateu em sua palestra “Nova Atuação do Mapa no Paraná”, algumas alterações nas ações da instituição.

Importantes nomes da área de pesquisa também estiveram presentes: o engenheiro agrônomo Antônio Mário Penz Júnior, os professores e médicos veterinários Leonardo Thielo de La Vega da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e Luiz Caron da Universidade Federal do Paraná (UFPR), além da professora do departamento de Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Liris KindLein.

Fizeram parte dos nomes que completaram o ciclo de palestras Cláudio Mauricio Franco, Adhemar de Oliveira Neto, Marcelo Torretta, Carlos Paulo Ronchi, Gilclér Regina, Rafael Gonçalves Dias, Edson Bordin, Jorge Luis Chacón, Luiz Sesti, Eva Hunka, Alex Maiorca, Cláudio Carvalho, Rafaela Parra, Luís Gustavo Budziack, Rodrigo Terra, Michelle Trada, Max Ingberman, Bernardo Gallo, Pedro Tomazi e Rommel Barion.

Feira de negócios

O VI Workshop Sindiavipar contou com uma Feira de Negócios composta por 15 expositores ligados ao agronegócio e à indústria. O Instituto Senai de Tecnologia, a Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA), o Instituto Paranaense de Reciclagem (InPar), Metal Brasil, Integra, Anutec, Yes, BTA Aditivos, Phileo, Evonik, DSM, Grupo Saint Gobain, Vaccinar, Cobb-Vantress e Zoetis.

Algumas empresas apresentaram seus produtos voltados para a nutrição animal, como é caso da Yes, empresa de biotecnologia, que mostrou seu lançamento, o Glucan-



1200
pessoas
presentes

20
marcas
expositoras

35
palestrantes

O Secretário adjunto do Mapa, Fernando Augusto Pereira Mendes, destacou as áreas prioritárias do Sistema de Autocontrole



Gold, com 60% de betaglucanos purificados. “Ele estimula a resistência das aves frente a diferentes desafios sanitários, ambientais e de manejo, impactando positivamente na sobrevivência dos animais”, explica a gerente nacional de Avicultura da empresa, Livia Grigoletto Barcellos.

Representando a Evonik, o responsável pelo marketing da empresa, Nei Arruda, comentou sobre o posicionamento da empresa para auxiliar o mercado avícola. “Como uma empresa líder em aminoácidos e know-how de nutrição e controle de matéria-prima, para o evento aproveitamos para enfatizar também as soluções para uma microbio-

ta saudável com probiótico de alta performance, bem como as soluções para saúde intestinal dos animais”, relata Nei.

A Vaccinar, além de realizar uma palestra técnica sobre galos reprodutores, expôs seus produtos na Feira. “Temos aqui hoje a nova linha de ração voltada para frangos de corte e também para matrizes pesadas. Lembrando que tudo isso está sendo produzido agora também na nossa nova fábrica, localizada em Toledo (PR)”, diz o diretor comercial de negócios de aves da empresa, Geraldo José Francisco.

Já a BTA Aditivos levou para a feira os seus lançamentos para tratamento de água e cloro. “O produto faz um controle microbiológico, dando boa estabilidade à água, e, conseqüentemente, gerando melhores resultados para o animal”, esclarece o diretor comercial da empresa, Ernani Bello.

O diretor da Unidade de Negócios de Aves, Suínos e Aquacultura da Zoetis, Renato Verdi, falou sobre os destaques dedicados à saúde animal levados na Feira de Negócios. “Elegemos para o destaque hoje a

nossa vacina viva para controle de Salmonella, que é um produto inovador em muitos sentidos. É uma iniciativa que representa um conceito novo, focado na prevenção e não na abordagem tradicional de tratamento”, relata Verdi.

Com produtos focados nas granjas, as empresas do Grupo Saint Gobain, a Brasilit e a Isover, representada pelo engenheiro Marcelo Marques Goeten, levaram produtos das duas companhias ao evento. “Pela Brasilit trouxemos as telhas Top Comfort, que possuem propriedades térmicas. E pela Isover trouxemos a lâ de vidro, que são indicadas para o isolamento dos aviários”, relata.

O diretor de negócios para Brasil, Uruguai e Paraguai da DSM, Rodolfo Pereira, reforçou que a empresa acredita muito no potencial produtivo do Paraná e na sua agroindústria como um todo e por isso a importância de compartilhar os seus produtos no evento. “Nós estamos apresentando aqui nosso pacote de soluções, que trabalha com o foco em melhorar o rendimento e desempenho dos produtores”, explica.

Há mais de 50 anos desenvolvendo tecnologia prebiótica para o mercado de aves, a Phileo marcou presença no Workshop Sindiavipar. “É um prazer estar mais uma vez no evento mais importante da região. É uma troca de experiências em que a Phileo pode contribuir com os seus conhecimentos que ajudam a indústria e também aprender com outros grandes profissionais”, relata o diretor LATAM da Phileo, Fernando Rigoni.



**Será um momento
de mudanças nas
tendências de consumo
de carne para os
asiáticos**

Ricardo Santin, diretor de
mercados da ABPA







Brindando bons resultados

Jantar do Galo de 2019 comemorou os ótimos números da avicultura no Paraná e expectativas positivas para 2020

Realizado pelo Sindiavipar, o Jantar do Galo 2019 reuniu 550 pessoas no dia 07 de novembro, em Foz do Iguaçu. O evento celebrou os excelentes resultados alcançados ao decorrer do ano e as expectativas positivas para 2020. Participaram dessa comemoração lideranças, especialistas e empresários da cadeia produtiva.

“Esses bons frutos são consequência de um setor que contribui constantemente para que continuemos a crescer. O mercado externo está cada vez mais abrindo suas portas para nossos produtos. Exemplo disso, são as novas habilitações para exportações de frigoríficos paranaenses para a China, firmadas em setembro deste ano”, afirmou o presidente do Sindiavipar, Domingos Martins.

Homenagens

Após a entrega da premiação “Melhor lote Cobb”, personalidades destaques foram homenageadas pelo Sindiavipar durante o Jantar do Galo 2019. O Superintendente

da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná (STF/PR), Cleverson Freitas, o vice-presidente e diretor de mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, o diretor de Marketing da Cobb Vantress, Cassiano Bevilaqua, o pesquisador e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Luiz Felipe Caron e o presidente da ABPA, Francisco Turra, foram os condecorados da noite em nome da entidade pelos esforços e dedicação para o crescimento e

desenvolvimento do setor de proteína animal no Brasil e no mundo. Além deles, Rommel Barion foi homenageado como presidente do InPAR.

Emocionado com a homenagem, Turra foi surpreendido com uma dedicatória feita pela sua esposa no palco e um vídeo sobre a sua trajetória. “Não é um reconhecimento apenas meu, é de toda uma equipe que trabalha comigo e estou muito feliz, pois estou recebendo uma homenagem de um estado que é símbolo da avicultura brasileira”, disse. ●



Francisco Turra, da ABPA, foi surpreendido pela esposa durante a homenagem

AMÉRICA DO SUL É **COBB**
O jogo mudou!



ONE FAMILY.
ONE PURPOSE.





Fotos: Fabio Boy/Sindiavipar

Qualificação nos negócios

Com espaços para exposições, negócios e workshops, ANUTEC BRAZIL 2020 destaca qualificação da cadeia produtiva

A próxima edição da Feira Internacional de Fornecedores para as Indústrias de Carne e Proteína Animal (ANUTEC BRAZIL) já tem data para acontecer. Diferentemente dos anos anteriores, em 2020 a feira passa do mês de agosto para maio, entre os dias 26 e 28 no ExpoTrade em Pinhais (PR), região metropoli-

tana de Curitiba. O evento reúne os principais nomes dos setores de embalagens, processamento, refrigeração, segurança alimentar, logística, ingredientes e serviços, e reforça a importância da indústria de proteína animal no país.

Segundo a organização, são esperados mais de 4000 visitantes, incluindo frigoríficos e indústrias de alimentos e bebidas, em busca das últimas novidades em tecnologia para o setor. A visitação qualificada é um dos diferenciais do evento, que é totalmente focado em negócios, como ressalta o diretor geral da Koelnmesse no Brasil, Cassiano Facchinetti. “77% do nosso público é formado por diretores ou gerentes de indústrias. O nosso objetivo é entregar um evento onde expositores e visitantes saiam satisfeitos e voltem na próxima edição”, destaca.

A última edição, em

Feira Internacional de Fornecedores para as Indústrias de Carnes e Proteína Animal (ANUTEC)

Data: 26 a 28 de maio de 2020

Horário: das 13h às 20h

Local: ExpoTrade Convention Center – Rodovia Deputado Leopoldo Jacomel, 10454 - Vila Amelia, Pinhais – PR

Mais informações,
www.anutecbrazil.com.br

2018, contou com visitantes de todo Brasil e de mais dez países, entre eles Paraguai, Dinamarca, Venezuela, Chile, Estados Unidos, Holanda, Peru, Colômbia, México, Alemanha, Uruguai e

77% do nosso público é formado por diretores ou gerentes de indústrias. O nosso objetivo é entregar um evento onde expositores e visitantes saiam satisfeitos e voltem na próxima edição

Cassiano Facchinetti,
diretor geral da
Koelnmesse no Brasil





INDUSTRIAL DIVISION

www.btaaditivos.com.br

HYDRO-POL®

A QUALIDADE DA SUA ÁGUA
COM O **DNA** DA INOVAÇÃO

TECNOLOGIA
DE PONTA PARA
POTABILIZAÇÃO
DE ÁGUA

EXCELENTES RESULTADOS

em cloração entre 0,5 a 2 ppm.

EVITA E REDUZ

os processos de contaminações cruzadas.

MANTÉM O CLORO

residual por mais tempo na água tratada.

Nicarágua. A presença internacional também foi destaque entre os expositores, que vieram de 18 países.

Além do espaço de exposição e negócios, workshops e atrações que visam a qualificação da cadeia produtiva de proteína animal também já estão confirmados. Destaque na edição de 2018, a Vitrine da Carne terá seu espaço novamente no evento. Na atração, o público tem a oportunidade de aprender técnicas de corte com o especialista Marcelo Bolinha e de experimentar o produto ao final das apresentações. O Workshop de Empacotamento de Proteína Animal e Laticínios, realizado em parceria com o Instituto de Embalagens, também está confirmado para a próxima edição. Esta é uma oportunidade dos visitantes conhecerem as inova-



4000
visitantes são
esperados
durantes os
três dias de
evento

18
países foram
representados
por expositores
na última
edição

ções e lançamentos internacionais do setor.

A edição de 2020 também promete a inauguração de dois novos espaços na feira: o

Ingredients Lounge, área exclusiva para a exposição de proteínas no qual os visitantes poderão conhecer a produção dos principais frigoríficos do Brasil, e o Refrigeração 360°, espaço voltado para as inovações no setor de câmaras frias, em parceria com a Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava). Além disso, os expositores poderão participar de um congresso exclusivo do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), que abordará temas como o futuro do setor de alimentos e agricultura, o mercado das proteínas alternativas e inovações tecnológicas em embalagens para carnes. O fórum também abre espaço para que os expositores apresentem suas análises e estudos de mercado. ●

Foto: Divulgação ANUTECH BRAZIL



Os visitantes, incluindo frigoríficos e indústrias de alimentos e bebidas, poderão conhecer as últimas novidades do setor.

BRDE.
Há 58 anos
promovendo
o desenvolvimento
sustentável
da Região Sul.



Desde 1961, o BRDE oferece linhas de crédito de longo prazo para pequenas, médias e grandes empresas, nos setores de agronegócio, infraestrutura, comércio e serviços, indústria, inovação, energia e outros. Já são 58 anos gerando emprego e renda, incentivando projetos inovadores, financiando iniciativas sustentáveis, fomentando o crescimento da economia no Sul do Brasil. Por tudo isso, quem tem planos para o futuro procura um banco diferente. Procura o BRDE.

BRDE.
O banco que liga você
ao desenvolvimento.



Excelência nacional

Em edição histórica, imagem da produção brasileira no exterior pauta o SIAVS 2019

Batendo recorde de público e com projeção de mais de US\$ 301 milhões de dólares em negócios nacionais e internacionais apenas com exportações de aves, ovos e suínos, o Salão Internacional da Avicultura e Suinocultura (SIAVS) reuniu mais de 20 mil visitantes entre os dias 27 e 29 de agosto, no Anhembi Parque, em São Paulo (SP). Promovido pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o evento contou com estandes de mais de 170 empresas que mostraram novas tecnologias, produtos e serviços e teve como tema a imagem e com-

petitividade como caminhos para fortalecer a produção nacional no mercado exterior. “Vimos aqui um Brasil que dá certo e tem todas as condições de se tornar um gigante que alimentará o mundo nas próximas décadas”, ressaltou o presidente da ABPA, Francisco Turra.

Turra ainda ressaltou os dados positivos do setor: a avicultura e a suinocultura representam mais de 4 milhões de empregos diretos e indiretos, US\$ 8,5 bilhões em exportações e PIB de mais de R\$ 80 bilhões no Brasil. Entre as pautas do evento, especialistas reforçaram que não basta a excelência técnica para o produto se destacar no exterior – é preciso, também, zelar pela imagem do agro nacional lá fora. Uma das novidades lançadas no evento foi a marca Brazilian Breeders – que reúne o setor de genética avícola, com o objetivo de ampliar a inserção do produto nacional em feiras mundiais, road shows e eventos em mercados potenciais.

Neste ano também foi promovida mais uma edição do Proje-

to Imagem, iniciativa da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Trinta repórteres de jornais, revistas e emissoras de TV e rádio de países como China, Reino Unido, México, Bélgica, Coreia do Sul, Japão, Alemanha, entre outros, participaram

Vimos aqui um Brasil que dá certo e tem todas as condições de se tornar um gigante que alimentará o mundo nas próximas décadas

Francisco Turra,
presidente da ABPA



de coletivas de imprensa, palestras e visitas técnicas a centros de pesquisa e desenvolvimento de grandes agroindústrias do setor produtivo nacional.

A sanidade da produção nacional também foi tema de intensos debates, com simpósio especial sobre a Salmonella, moderado pelo professor Edir Nepomuceno da Silva, da Unicamp, entre outros. Como destacou a diretora técnica adjunta da ABPA, Sullivan Alves, “o Brasil é signatário do Codex Alimentarius e segue à risca suas recomendações baseadas na ciência”, citando o documento internacional que agrupa códigos de conduta e orientações sobre segurança alimentar.

O Sindiavipar também esteve presente na feira, com um espaço exclusivo para apresentar dados e informações relevantes sobre a avicultura paranaense, mostrando práticas

que tornam o estado o maior produtor e exportador de carne de frango do país. O presidente do Sindiavipar, Domingos Martins, destaca a importância de eventos e debates para a manutenção da excelência na produção avícola brasileira. “Por meio de debates e apresentação de novas ideias e tecnologias é possível traçar estratégias de médio e longo prazo para o segmento e estar sempre à frente, atendendo as mais altas exigências de mercado tanto nacional como internacionalmente”, afirma Martins.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, foi a homenageada desta edição do SIAVS. Ela ressaltou que o Brasil é uma potência no agro, mas também na proteção do meio ambiente, “Mais do que nunca, precisamos estar unidos. O Brasil tem a vocação de colocar comida no prato de bilhões de pessoas”, disse. ●



US\$ 301 milhões

de dólares em projeções de negócios nacionais e internacionais

20 mil visitantes nos três dias de evento

Sanidade e caminhos para fortalecer a produção nacional no mercado exterior pautaram os debates.



Atenção redobrada

Especialistas mostram que os cuidados no manejo da casca do ovo são essenciais para a qualidade do alimento produzido

A produção de ovos envolve uma série de cuidados que visam a qualidade da produção, a sanidade e o controle da quantidade de ovos perdidos. Um dos principais aspectos a serem observados com extremo cuidado pelos produtores é o manejo da casca dos ovos, que envolve desde a saúde e alimentação das aves, até o transporte e armazenamento.

“A casca do ovo é a sua embalagem primária, portanto deve continuar íntegra até a mesa do consumidor. A sua limpeza, integridade e bom armazenamento diminuirão as possibilidades de contaminação, garantindo segurança e amenizando a perda de qualidade”, explica o consultor técnico da MixxNova Produtos Agropecuários, Felipe Henrique Bossi.

Como aponta o especialista, fatores como idade, nutrição, enfermidades e genética das aves,

ou ainda o ambiente de criação, equipamentos de transporte dos ovos e manejo, podem reduzir a qualidade da casca dos ovos, e por consequência, do alimento produzido. “O ovo realiza trocas gasosas com o meio ambiente constantemente através dos poros da casca. A temperatura e umidade são os aceleradores deste processo. Qualquer avaria em sua formação ou estrutura acelerará a perda de qualidade interna do ovo”, explica Bossi.

A casca do ovo é a sua embalagem primária, portanto deve continuar íntegra até a mesa do consumidor

Felipe Henrique Bossi,
consultor técnico



Segundo estima o diretor técnico da Associação Paulista de Avicultura (APA), José Roberto Bottura, por volta 4 a 8% dos ovos produzidos pelas granjas se perdem por trincas. Parte deste número corresponde a ovos mais frágeis com qualidade inferior de casca, outra parte está conectada ao avanço da automatização e falta de controle preventivo das instalações nas granjas. “O monitoramento desde o ponto de partida do ovo é muito importante para que sejam encontrados pontos de impactos, pontos que necessitam de correções e ajustes”, afirma.

Manejo

Para garantir a qualidade da casca dos ovos, os especialistas listam uma série de cuidados a serem observados. O manejo nutricional é um dos principais pontos de atenção, pois os componentes da ração são essenciais para uma boa formação da cas-



4ª edição

TASTE OF TECHNOLOGY

Powered by



Feira Internacional de Fornecedores para as Indústrias de Carnes e Proteína Animal

NOVA DATA

26-28 Maio 2020

Expotrade Convention Center
Curitiba-PR, Brasil

Processamento | Tecnologia de Embalagens
Refrigeração | Segurança Alimentar
Ingredientes | Logística | Serviços

PARTICIPE DA FEIRA ESSENCIAL PARA
O SETOR DE CARNES E PROTEÍNA ANIMAL

www.anutecbrazil.com.br

Apoio



Organização do Congresso



Organização



ca. Assim como o equilíbrio entre cálcio e fósforo são fundamentais para a estrutura, e o manganês e o zinco são fundamentais para a formação de sua matriz orgânica. A deficiência desses nutrientes pode levar ao aparecimento de trincas na casca.

“A qualidade de toda matéria prima da ração também deve ser vista com atenção para que o melhor alimento seja fornecido às aves. O controle de peso das aves deve continuar na vida adulta para não deixá-las com sobrepeso. Além disso, o controle do tamanho dos ovos pode ser realizado com alterações dos níveis nutricionais das rações, respeitando os níveis indicados para cada linhagem”, explica Bossi.

Em galpões não climatizados, deve-se procurar formas

de amenizar os efeitos das temperaturas elevadas. Estas quando muito altas poderão provocar desconforto às aves, inibindo o apetite, e aumentando a ingestão de água. Assim haverá menor disponibilidade de nutrientes para a formação do ovo. Além disso, programas de luz devem ser cuidadosamente planejados, pois influenciam no comportamento das aves, incluindo sua ingestão de ração, podendo acarretar no aumento indesejado do tamanho de ovos e na piora da qualidade da casca.

Também é importante observar a recorrência de falhas mecânicas no processo de transporte do ovo da galinha para a sala de classificação. Nos trechos de esteiras podem ocorrer impactos indesejados que são suficientes para ocasionar trincas ou até mesmo a

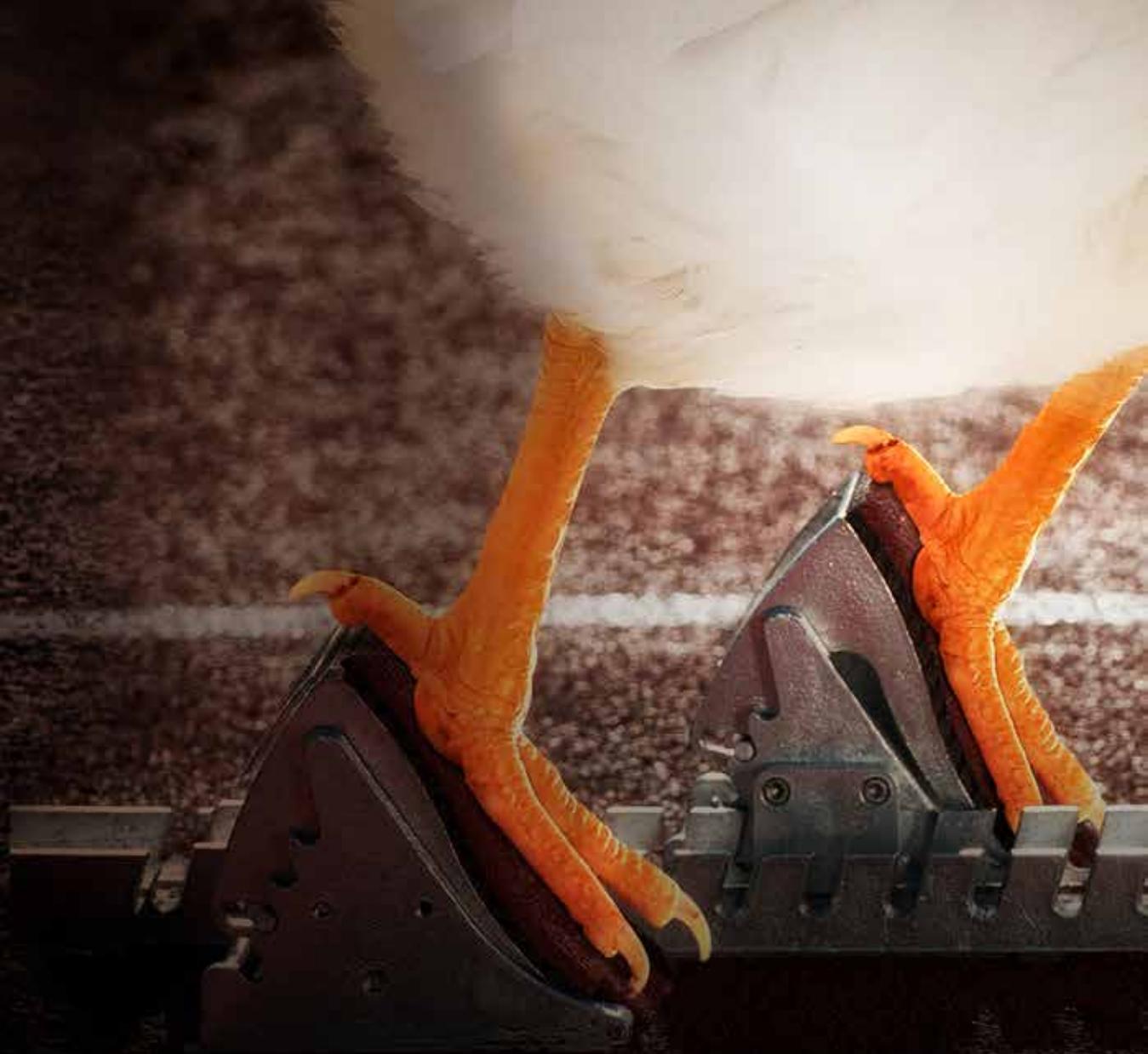
quebra. “O ovo deve ser levado cuidadosamente até a sua embalagem final, por isso qualquer ponto nas esteiras, elevadores e transferências que gere impactos deve ser verificado com mais atenção”, acrescenta Bossi. ●



4 a 8%

é a média dos ovos produzidos perdidos por trincas ou quebras da casca

Fatores como a alimentação, ambientação e transporte influenciam na qualidade da casca



POULVAC® ST

NO CONTROLE DA *SALMONELLA*, QUEM USA
POULVAC® ST SEMPRE LARGA NA FRENTE!

A Poulvac® ST reduz, comprovadamente, a contaminação dos órgãos internos por *S. Typhimurium* e *S. Heidelberg*, e a vacinação é parte fundamental no controle integrado das Salmoneloses.

Consulte a equipe da Zoetis e saiba mais.

Novos horizontes

Frango Caipira do Campo une tradição da proteína com status de carne nobre no Norte do estado

Primeira empresa do estado a produzir frango caipira em escala industrial, a Frango Caipira do Campo encontrou nas mudanças de hábitos de consumo um novo nicho de mercado. A carne, antes apenas associada à tradição familiar, dos sítios e pequenas criações, vem ganhando espaço no mercado de carnes nobres, trazendo novo status a sua produção.

Como explica Marcos Batista, diretor da empresa, a mudança foi inesperada e até mesmo incompreendida no início. “Achávamos que frango caipira era uma carne simples, de sítio. Fomos buscar nossa tecnologia na França, com raças de frango usadas naquele país para setores gastronômicos de alto padrão, como o da raça pescoço pelado. Mudamos nossa percepção e hoje em dia o frango caipira alcançou um status de carne nobre. Por suas condições de manejo, raça e tempo de criação, a carne de frango caipira é realmente diferenciada”, conta.

Segundo o empresário, com a popularização gastronômica o frango caipira conquistou o consumidor, e por não concorrer diretamente com o frango convencional, mantém faturamento constante. “Percebemos um aumento na procura por carnes especiais, além de grande preocupação com as questões de bem-estar animal. Ela é uma proteína saborosa, tradicional e saudável, e temos uma carne feita para um segmento que busca novos atributos, como sabor e textura da carne, por exemplo”.

Temos o Paraná como referência na produção de frango, e existe muita credibilidade em nossa produção

Marcos Batista, diretor da Frango Caipira do Campo

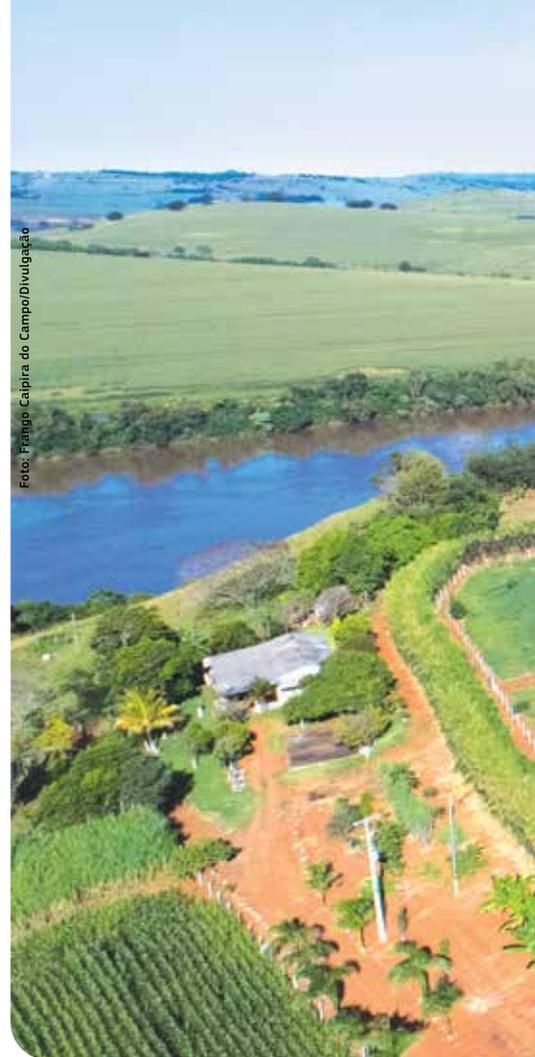


Foto: Frango Caipira do Campo/Divulgação

Manejo

Segundo Batista, a produção atual de frango caipira está bastante próxima do manejo empregado na criação de frangos orgânicos. Com normas estabelecidas para alimentação, abate, insumos e ambientação, o frango caipira necessita de cuidados diferenciados, que garantem sua sanidade, como explica Batista. “Como a ave é criada solta, ela está mais suscetível ao contato com animais externos, então tomamos muito cuidado com os aspectos sanitários. A alimentação é dada apenas dentro dos aviários, e não pode ser dada nos piquetes pois pode atrair outras aves. Também é muito importante estar atento ao ambiente, oferecendo um



Frango Caipira do Campo é a primeira empresa do estado a produzir frango caipira em escala industrial

espaço que tenha sombra para as aves descansarem e onde possam circular”. O cuidado se estende à nutrição, que além da ração pode incluir abóbora, mandioca, abacate, cenoura, leguminosas, entre outros vegetais.

Negócio familiar

O objetivo da família ao migrar da produção do frango convencional para o caipira, em 2001, era manter um abatedouro como complemento de renda para a propriedade. No início, o trabalho era feito pelos pais de Batista, que buscavam uma atividade que além de economicamente viável, trouxesse satisfação à família. Hoje, com 19 anos de empresa, o abate passou

de 20 cabeças por semana para 5 mil aves por dia. Entre os produtos comercializados estão aves inteiras, cortes especiais resfriados e congelados e ovos caipiras.

Batista garante que a empresa é bem aceita pelo mercado, e também é impulsionada pela relevância da produção avícola paranaense. “Hoje o nosso mercado está excelente. Temos o Paraná como referência na produção de frango, e existe muita credibilidade em nossa produção. O frango caipira, por ser muito tradicional, tem na maioria das pessoas laços afetivos, da comida da vovó, do sítio. E isso trouxe destaque para o frango caipira, esse gosto de tradição”, finaliza o empresário.

Frango Caipira do Campo



Fundação
2001



Local
Ivaiporã (PR)



Colaboradores
102



Produção (dia)
5 mil aves



Produtores integrados
15 famílias

FRANGO

PARANÁ



ABATE (cabeças)

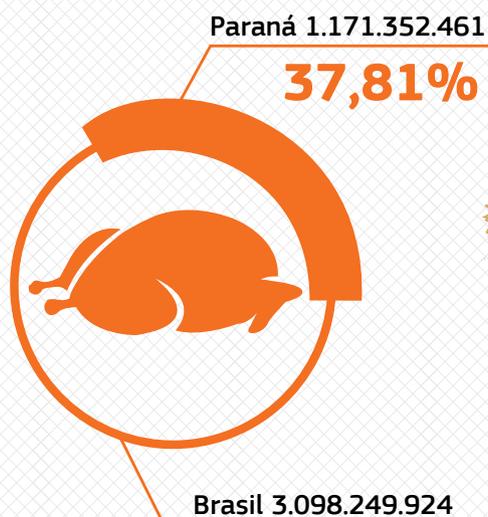


EXPORTAÇÃO

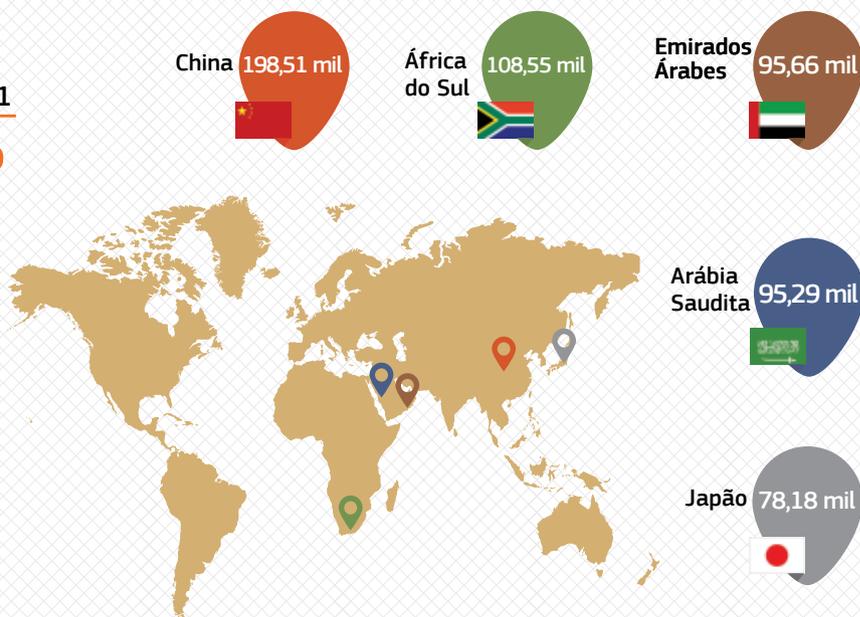
Mês	2018	2019
Julho	141.855.680	166.088.795
Agosto	156.087.724	168.152.915
Setembro	144.891.051	155.596.207
Acumulado	1.315.516.907	1.409.252.434

2019	kg	US\$
Julho	139.762.264	243.340.691
Agosto	117.321.292	195.810.550
Setembro	121.992.628	201.054.258
Acumulado	1.171.352.461	1.911.154.177

Participação do Paraná nas exportações do Brasil - Acumulado / Kg



Principais destinos da carne de frango do Paraná - Acumulado / Ton



Fonte das tabelas: Sindiavipar / Secex
Para mais informações, acesse: sindiavipar.com.br

PARANÁ

Referência em produção, exportação e sanidade avícola

Noroeste

GT Foods
Paraisópolis - gtfoods.com.br
SIF 1860

GT Foods
Paranaíba - gtfoods.com.br
SIF 1880

Avenorte Avícola Cianorte
Cianorte - guibon.com.br
SIF 4232

Somave Agro Industrial
Cidade Gaúcha - somave.com.br
SIF 993

Norte Central

JBS Foods
Rolândia - jbs.com.br
SIF 1215

Frango DM
Arapongas - frangoagosto.com.br
SIF 270

JBS Foods
Jaguapitã - jbs.com.br
SIF 2677

Marco Avicultura
Tamarana

GT Foods
Maringá - gtfoods.com.br
SIF 4166

Abatedouro Coroaves
Maringá - coroaves.com.br
SIF 2137

Granjeiro Alimentos
Rolândia - frangogranjeiro.com.br
SIF 4087

Frango Sabor Caipira
Ivaiporã - frangoaipiraivaipora.com.br
SIP 0003-A | SISBI

Integra
Maringá - integra.agr.br

JBS Foods
Santo Inácio - jbs.com.br
SIF 7777

Agroindustrial São José
Santa Fé
SIF 1876

Jaguafrangos
Jaguapitã - jaguafrangos.com.br
SIF 2913

Aurora Alimentos
Mandaguari - auroraalimentos.com.br
SIF 664

Norte Pioneiro

Frangos Pioneiro
Joaquim Távora - frangospioneiro.com.br
SIF 1372

JBS Foods
Jacarezinho - jbs.com.br
SIF 2227

Oeste

Copacol Coop. Agroind. Consolata
Cafelândia - copacol.com.br
SIF 516

BRF
Toledo - brf-br.com
SIF 716

Coop. Agroindustrial Lar
Cascavel - lar.ind.br
SIF 1672

C. Vale Coop. Agroindustrial
Palotina - cvale.com.br
SIF 3300

Coopavel Coop. Agroind.
Cascavel - coopavel.com.br
SIF 3887

Coop. Agroindustrial Lar
Medianeira - lar.ind.br
SIF 4444

Coop. Agroindustrial Copagril
Mal. Cândido Rondon - copagril.com.br
SIF 797

Globoaves Agroavícola
Cascavel - globoaves.com.br

Centro Ocidental

GT Foods
Terra Boa - gtfoods.com.br
SIF 3773

JBS Foods
C. Mourão - jbs.com.br
SIF 2694

Unitá - Cooperativa Central
Ubiratã - unitacentral.com.br
SIF 603

Centro Oriental

BRF
Carambeí - brf-br.com
SIF 424

Granja Econômica Avícola
Carambeí - granjaeconomica.com.br

Sudoeste

Vibra Agroindustrial
Itapejara do Oeste - vibra.com.br
SIF 3170

Vibra Agroindustrial
Pato Branco - vibra.com.br
SIF 2212

Avícola Carminatti
Santo Antônio do Sudoeste
avicolacarminatti.com.br

Avícola Pato Branco
Pato Branco - avicolapb.com.br

BRF
Dois Vizinhos - brf-br.com
SIF 1985

BRF
Francisco Beltrão - brf-br.com
SIF 2518

DIP Frangos
Capanema - dipfrangos.com
SIF 2539

Gralha Azul Avícola
Francisco Beltrão - gaa.com.br

Granja Real
Pato Branco - granjareal.com.br

Pluma Agroavícola
Dois Vizinhos - plumaagroavicola.com.br

Coasul Cooperativa
São João - coasul.com.br
SIF 802

Metropolitana de Curitiba

JBS Foods
Lapa - jbs.com.br
SIF 530

Abate Halal

exportação para China

Lista Brasil

exportação para UE

Fábrica de ração

Abatedouros

Incubatórios

integra



Competividade e Qualidade para Ganho de Valor

O trabalho da **Integra**, dentro da cadeia produtiva de proteínas animais, é trazer maior competitividade.

Isto se faz através da intermediação de negócios na aquisição de matérias primas e insumos básicos na cadeia produtiva tais como: grãos, embalagens, aminoácidos e micro ingredientes para alimentação animal, transporte internacional marítimo (multimodal), comercialização de produtos no mercado interno e exportação, carnes para industrialização, aves vivas, matrizes, entre outros.

As negociações são feitas em grande volume para obter melhores condições comerciais para os clientes, sejam abatedouros de bovinos, suínos e aves de todos os portes, fábricas de ração, incubatórios, confinamentos, entre outros atuantes na cadeia produtiva.

A **Integra** é formada por profissionais especializados em categorias de negócios para melhor gestão dos processos de compra e venda pelas empresas, dando todo o suporte de assinatura do pedido à entrega dos produtos, acompanhando de perto a satisfação dos clientes e fornecedores.

Os clientes da **Integra** recebem apoio de informações estratégicas e de mercado para poderem tomar a decisão de compra no momento certo e assim garantir o menor custo de aquisição, traduzindo em ganho de valor.

A **Integra** também atua em armazenagem. Conta com um complexo logístico com capacidade de abrigar mais de 10.000 toneladas. Sob inspeção do Ministério da Agricultura, é habilitado para exportação de produtos como carnes e lácteos para determinados mercados.



CD Apucarana - PR
(43) 3162-2200

Escritório Maringá - PR
(44) 2103-6600

www.integra.agr.br

integra



Companhia Internacional de Logística S/A

DEDOS DEPENADORES **PROSPERIDADE**[®]

PROSPERIDADE[®]
PICKING FINGERS

QUALIDADE
é a nossa **IDENTIDADE**
Quality is our identity



Atende aos requisitos do
21 CRF 177.2600 do FDA-
Federal Drug Administration
(artigos de borracha para uso
repetitivo em máquinas
depenadoras de aves).

Meets the requirements
of 21 CRF 177.2600 of the FDA-
Federal Drug Administration
(rubber articles for repeated
use in automatic defeathering
machines).

Indústria de Depenadores Prosperidade Ltda.

Rua Licy Gomes Barbosa, 303 | Belo Horizonte | Minas Gerais
Brasil | CEP 30664-004 | Telefone/Fax: +55 31 3385-7585
prosperidade@prosperidade.com.br
www.prosperidade.com.br

